

22/11/2020

EBD – Escola Bíblica Dominical

TEXTO BASE: Gênesis 2.18

PALAVRAS CHAVE: Família, Mulher, Submissão.

OBJETIVO: Inferir na verdadeira conduta das mulheres na família .

Para entender a passagem

Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;

Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

Eféios 5:22,23

INTRODUÇÃO

A última lição consistiu em um diálogo com os homens, abordando questões que implicam na liderança espiritual dentro do lar. Encorajando-os a exercerem com maturidade e cuidado a condução da sua família, onde deveriam deixar de negligenciar tamanha responsabilidade que é guiar e cuidar da esposa e filhos.

Hoje seguiremos com o mesmo método, porém, será um diálogo com as mulheres, para encorajá-las a exercerem o exercício feminino no lar cristão.

I. QUAL A SUA VISÃO?

Em Gênesis 2.18 percebemos que Deus criou a mulher com uma função específica. Tudo o que Deus faz tem um propósito, e isso não seria diferente com a mulher. Contudo, em nossos dias, temos observado uma visão deturpada do que significa ser mulher. Uma visão contrária as Escrituras, que levantam pressupostos nocivos a verdadeira finalidade da criação.

O feminismo, como já sabemos, é um pressuposto que se manifesta como uma filosofia que visa subverter os princípios bíblicos da família. O homem se torna feminizado e a mulher masculinizada, invertendo os papéis dentro lar, o homem de certa forma não tem mais voz, porque se tornou machista e a mulher exerce uma posição de autoridade dentro da família. A visão da mulher hoje em relação ao homem não é bíblica e sim secularizada.

Entretanto, nos perguntamos! Qual a sua visão quando você olha para seu marido? Quando pensa nele, quando fala com ele, quando ora por ele, qual a sua visão? É uma visão bíblica? Ou uma visão humanista, manchada pela visão do mundo moderno a respeito do casamento, do cuidado da casa e do papel do marido? No Cânticos dos Cânticos de Salomão, temos uma visão do amado (Ct 2.3).

Quando pensa no seu marido, ele é uma macieira em meio a floresta? Ou o que você vê é uma árvore na floresta, encoberta por muitas outras árvores imponentes e de maior estatura?

Em primeiro lugar deve-se cultivar uma visão elevada do seu marido e da responsabilidade que ele recebeu de Deus. Comece a ver seu marido como uma macieira em meio à floresta. Ele é único, e Deus preparou uma tarefa especial para que ele execute. Você tem o privilégio de ser a auxiliadora que Deus designou para ele. Tenha uma visão elevada desse seu chamado e uma visão bíblica das responsabilidades associadas a essa vocação. Sua visão irá melhorar à medida que você aplica o ensino de Deus.

E em segundo lugar você deve ver seu marido como seu cabeça. A autoridade dele como seu líder é estabelecida na palavra de Deus em (Ef 5.22-24). Neste texto encontramos uma expressão: **próprio**. Você deve ver o seu próprio marido como *seu cabeça*. A mulher não deve submeter-se a outros homens, mas a *seu próprio* cabeça. Devo seguir meu próprio cabeça, me submeter a ele em todas as coisas lícitas. Não devo buscar no cabeça de outrem conselho e ajuda, sem ir primeiro ao meu.

II. MULHERES SEJAM SUBMISSAS

A questão da submissão não deveria ser entendido entre as mulheres como algo ruim que causasse deméritos ou que as diminuíssem. Entretanto, a submissão

não é aplicado somente as mulheres. As Escrituras nos mostram que a sujeição está para ambos, aliás, antes do apóstolo Paulo escrever os versos de (Ef 5.22-23) ele escreve o verso (21) que diz: Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Ou seja, tanto os homens como as mulheres devem sujeitar-se.

E a Palavra de Senhor nos instrui que na vida cristã estaremos em sujeição (Hb 13.17), e em nossa vida comum, também estamos de baixo de uma liderança, como em nosso emprego por exemplo.

No entanto, Deus espera que vocês mulheres, amem seu marido a tal ponto que estejam dispostas a submeter-se a ele da mesma maneira como a igreja está sujeita ao Senhor. Talvez você possa questionar dizendo: "você quer dizer que nós mulheres hoje devemos viver daquela maneira? Em pleno movimento de libertação feminina e você quer usar este termo para as mulheres? Não vivemos no oriente e estamos no mundo moderno". Pode até argumentar que Paulo não gostava das mulheres ou que ele era machista!

Contudo, Paulo amava as mulheres, ele não baseou seu argumento em questões particulares de um homem solteiro. Quando ele escreveu (1 Co 14 e 1 Tm 2) ele tinha ótimas razões para dizer o que disse. Essas palavras não podem ser menosprezadas como se estivessem sido dirigidas a uma determinada cultura.

Quando Paulo defendeu o papel de subordinação da mulher em 1 Coríntios e 1 Timóteo, não o fez baseado nos costumes de sua cultura. Em vez disso ele referiu-se à criação e a queda. Ele disse: "Porque primeiro foi formado Adão, depois, Eva" (1 Tm 2.13). Paulo, salientou o fato de que o homem não foi criado para mulher, mas a mulher para o homem. Paulo recorreu a ordem da criação relatada no livro de Gênesis.

Por que a mulher deve ser submissa ao marido? *Para demonstrar a relação que há entre Cristo e a igreja.* E isso não deve ser demonstrado erroneamente, embora envolva um custo elevado. Você não pode exemplificar o amor que a igreja deve ter por Jesus Cristo, se esse tipo de amor não está em seu coração por seu marido. Esse amor deve ser visto como um resultado de submissão.

Porém, você pode pensar que isso irá tirar sua liberdade, mas não é verdade. Quando alguém está livre para viver como Deus planejou, está realmente livre. O princípio da submissão permeia toda a vida. E isso envolve relações na igreja e no

lar (1 Tm 2.11-15; 1 Co 14.34-35). Uma mulher não pode assumir posição de autoridade sobre um homem.

Porém, a ideia errada de submissão é a de que a mulher é reduzida a mera propriedade. Ela é um bem móvel, possuído e manipulado pelo marido. Ela deve curvar-se e arrastar-se diante dele, sem jamais fazer sugestões ou objeções. Não deve abrir a boca nem a mente. Deve fazer a vontade do seu marido sem indagar.

Tal ideia não é bíblica. Biblicamente a mulher não deve ser pisoteada pelo marido. Seus dons e talentos foram dados por Deus e não devem ser ignorados ou suprimidos. As mulheres possuem habilidades e competências também e o bom administrador irá usá-las da melhor forma. Os homens têm suas limitações, mas não deixaram de ser o líder da casa, e de forma bíblica as esposas são suas auxiliaadoras e devem exercer essa função com alegria (Pv 14.1), no casamento se tornaram uma só carne. Da mesma forma que Cristo é o cabeça da igreja, o homem é para sua esposa e da mesma forma que a igreja esta sujeita a Cristo as esposas devem sujeitar-se a seu marido.

III. SEJA UMA MULHER DA PALAVRA

Como uma mulher cristã vai entender a submissão? Sendo uma mulher da palavra. Quando uma mulher assume as responsabilidades do casamento e maternidade, é tentador pensar que um ou dois versículos por dia são suficientes.

A demanda de atividades pode comprimir o tempo de leitura da Bíblia rebaixando sua prioridade. Há tanto a ser feito! Mas manter-se firme na Bíblia irá equipar as mulheres a cumprir seu ministério junto ao marido e filhos. Também irá capacitá-las a alegremente apresentar seus deveres perante Deus.

John Bunyan, em *Christian Behavior*, disse: *“A Bíblia toda foi dada justamente para este propósito: que você, ao mesmo tempo, creia em sua doutrina e viva a doçura e conforto dessa doutrina”* Como podemos viver na doçura e conforto das doutrinas se nem sequer a lemos?

Por exemplo, comece sua leitura da bíblia pelo o Novo Testamento com cinco capítulos por dia, se você achar que é muito, leia dois capítulos e você ficará surpresa com quão pouco tempo essa tarefa exige. Se encontrar algo que não entenda, não se preocupe, siga adiante!

Com isso você verá que enquanto trabalha, ensina seus filhos ou visita uma amiga, o Senhor traz à sua mente trechos das Escrituras que está lendo. Quando isso se tornar um hábito em sua vida, será uma grande benção para você. As Escrituras são uma fonte de conforto, como disse Bunyan e as doutrinas nela contidas são de fato doces (Sl 1.2)

Entretanto, deve-se repudiar as prioridades que o mundo oferece para a mulher e buscar entender as prioridades da Palavra para as mulheres. Isso é ao mesmo tempo uma proteção e a solução para futuros problemas. **Devemos ser obedientes à Palavra de Deus não importa o que ela diga, sem concessões.** É isso que significa ser uma mulher da palavra. Devemos buscar aquilo o que a Bíblia ensina sobre casamento, filhos, homens e mulheres e seus papéis.

IV. APLICAÇÃO

1. A Escritura ensina que uma esposa é especialmente criada por Deus para ser auxiliadora de seu marido (Pv 12.4);
2. A visão da mulher para seu esposo deve ser única e cheia de amor, ele é uma macieira em meio a floresta (Ct 2.3);
3. Mulheres, digam a seus maridos que o ama, agradeça por ele prover para família. Agradeça por ele voltar para a casa dia após dia, o elogie e deixe que seus filhos, parentes e vizinhos vejam;
4. A submissão não diminui a mulher, muito pelo contrário a submissão demonstra o relacionamento da igreja com Cristo e quando a mulher aplica esse exercício ela será verdadeiramente livre porque estará em acordo com o plano de Deus;

V. CONCLUSÃO

A igreja hoje precisa de ensino piedoso para as jovens mulheres. Isso deve vir de mulheres mais velhas e piedosas – mas estas precisam primeiro ser submissas à Escritura e ao próprio marido (Tito 2.3-5). Assim, em um contexto no qual o marido é honrado, elas são protegidas das ciladas e tentações.